



Rede Nacional de Escolas Doutorais

POSITION STATEMENT

Educação Doutoral em Portugal: princípios para uma política científica de qualidade em contexto de transição

Enquadramento

A Educação Doutoral em Portugal encontra-se num momento de transição estrutural, marcado pela convergência de transformações científicas, económicas, tecnológicas e geopolíticas que estão a reconfigurar os sistemas de produção de conhecimento e as expectativas colocadas sobre o doutoramento. A crescente valorização da inovação, da interdisciplinaridade e intersectoralidade, da internacionalização, da ciência para a política pública, da segurança do conhecimento e das múltiplas trajetórias profissionais dos doutorados desafia modelos tradicionais de organização do terceiro ciclo. A recente reflexão promovida pela A3ES em torno do tema [*Doctoral Education in Transition*](#) e a revisão em curso do regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior constituem expressões concretas destas mudanças. Neste contexto, torna-se particularmente importante garantir que a evolução das políticas nacionais preserve a especificidade da Educação Doutoral enquanto espaço de investigação avançada e formação de novos investigadores.

A Rede Nacional de Escolas Doutorais (RnED) considera que este é um momento oportuno para contribuir para a construção de uma visão partilhada sobre a qualidade e o futuro da Educação Doutoral em Portugal.

A especificidade da Educação Doutoral

A Educação Doutoral distingue-se dos restantes graus do ensino superior pela sua centralidade na investigação original, pela integração dos doutorandos em ecossistemas de produção de conhecimento, pelo desenvolvimento da autonomia científica, sustentado por uma componente estruturante de orientação e acompanhamento individualizado, e pela preparação para contribuir para o avanço do conhecimento e para a resposta aos desafios sociais. A sua natureza não pode, por isso, ser entendida apenas como uma extensão dos modelos organizativos dos restantes ciclos de estudos, exigindo referenciais próprios de qualidade, organização e avaliação.

Princípios orientadores

1. Centralidade da investigação original e da integridade científica

A realização de investigação original e a formação de investigadores capazes de expandir as fronteiras do conhecimento devem continuar a constituir o núcleo identitário da Educação Doutoral. A diversidade dos programas doutorais e de contextos de aplicação do conhecimento deve garantir a qualidade da investigação, a liberdade académica e os princípios da integridade científica.

2. Qualidade da experiência doutoral, da orientação e dos ecossistemas de produção de conhecimento

A qualidade da Educação Doutoral resulta da qualidade da experiência de formação e de investigação proporcionada ao doutorando ao longo do seu percurso. Essa experiência, refletida nas melhores práticas internacionais de considerar os doutorandos como Investigadores em Início de Carreira (First Stage

Researchers, R1), é construída através da interação entre diferentes dimensões complementares como, por exemplo: integração em ambientes de investigação de excelência, orientação doutoral de qualidade, participação em redes científicas nacionais e internacionais, oportunidades de internacionalização e de mobilidade, desenvolvimento de competências transversais e apoio à integração profissional, colaboração interdisciplinar e oportunidades de exploração intersectorial.

Neste contexto, a qualidade da Educação Doutoral não depende unicamente do currículo dos programas doutorais, nem das estruturas de investigação associadas, mas sobretudo da qualidade de todo o ecossistema institucional que sustenta a formação doutoral.

3. Diversidade e flexibilidade dos modelos doutorais

A Educação Doutoral desenvolve-se hoje em contextos cada vez mais diversificados, incluindo abordagens interdisciplinares, industriais, internacionais e/ou desenvolvidas em estreita articulação com diferentes setores da sociedade, bem como diferentes formas de organização dos percursos doutorais e de concretização dos resultados da investigação. Esta diversidade de modelos, formatos e resultados deve ser reconhecida e valorizada, preservando-se os valores académicos fundamentais, como a realização de investigação original, a autonomia científica dos doutorandos, a integridade e a liberdade académica e o rigor científico.

4. Preparação para múltiplas trajetórias profissionais e para a intersectoralidade

A Educação Doutoral deve preparar investigadores capazes de atuar em múltiplos contextos de produção e utilização do conhecimento, promovendo a mobilidade e a colaboração entre academia, empresas, autarquias, administração pública e sociedade civil em geral. Para esse efeito, importa reforçar oportunidades de formação e experiências de natureza intersectorial. Importa ainda valorizar o desenvolvimento de competências transversais que capacitem os doutorandos para conceber e desenvolver investigação, colaborar e comunicar com diferentes comunidades e setores, gerir projetos e equipas e criar valor científico, económico, societal e cultural através do conhecimento produzido.

2

O papel das Escolas Doutorais e da RnED

Em Portugal, tal como nos restantes países da Europa, ao longo das últimas duas décadas, as Escolas Doutorais têm assumido um papel crescente na organização, no acompanhamento e na garantia da qualidade da Educação Doutoral. Têm igualmente contribuído para reforçar a coerência institucional dos programas doutorais e para promover ambientes de investigação estimulantes, facilitadores da interdisciplinaridade, inclusivos e promotores do bem-estar dos doutorandos. Pela sua natureza transversal, contribuem para a articulação entre programas doutorais, centros de investigação e estratégias institucionais. Promovem boas práticas de orientação, internacionalização e o acompanhamento dos percursos dos doutorandos. Favorecem ainda a colaboração intersectorial, o desenvolvimento de competências transversais e a criação de oportunidades que reforcem a empregabilidade dos doutorados e a sua preparação para múltiplas trajetórias profissionais.

A experiência acumulada pelas Escolas Doutorais representa um recurso relevante para os processos de reflexão e evolução das políticas científicas e dos mecanismos de garantia da qualidade da Educação Doutoral em Portugal. Neste âmbito, a RnED afirma-se como uma estrutura de cooperação entre as Escolas Doutorais portuguesas, agregando o conhecimento nelas gerado e consolidando-se como uma instância de referência na Educação Doutoral em Portugal.

Num contexto de evolução da Educação Doutoral, a qualidade não deve ser entendida apenas como conformidade com requisitos formais. Deve traduzir-se na capacidade de proporcionar aos doutorandos uma experiência científica e formativa de elevada qualidade, colaborativa, com dimensão internacional e

socialmente relevante. Esta experiência deve preservar a centralidade da investigação original e criar condições para que os doutorados desenvolvam percursos profissionais diversificados e contribuam para a produção e utilização do conhecimento em diferentes contextos científicos, profissionais e sociais.

Posicionamento da RnED

Considerando a revisão do regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e a reflexão em curso sobre futuros referenciais de acreditação e avaliação dos programas doutorais, **a RnED manifesta a sua disponibilidade e interesse em colaborar** com os órgãos legisladores, o governo da República, a A3ES e as restantes entidades públicas envolvidas na **definição e implementação de políticas científicas com impacto na Educação Doutoral**.

Em linha com o exposto, manifesta-se, desde já, a necessidade de a qualidade da educação doutoral ser apreciada através de referenciais próprios, adequados à especificidade do terceiro ciclo. Esses referenciais deveriam valorizar não apenas a estrutura formal dos programas doutorais, mas também a qualidade da orientação, a integração em ecossistemas de investigação (não exclusivas aos centros de investigação avaliados pela FCT), a internacionalização, o bem-estar dos doutorandos, a integridade científica e a preparação para eventuais trajetórias profissionais diversificadas.

A RnED entende que a construção de uma política de qualidade para a Educação Doutoral poderá beneficiar muito de um diálogo e co-construção partilhada entre os diferentes atores do sistema, valorizando a experiência acumulada pelas instituições de ensino superior e pelas suas Escolas Doutorais, em estreito alinhamento com as melhores práticas e orientações internacionais.